

DISCURSO DE POSSE NO CARGO DE PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

DIA 1º DE FEVEREIRO DE 2021.

Inicialmente, desejo cumprimentar o Excelentíssimo Desembargador Walter Carlos Lemes, a quem tenho a honra de suceder no cargo de Presidente deste Tribunal de Justiça, em cujo nome cumprimento cada um dos meus eminentes pares, homenageando também os valorosos colegas magistrados de 1º grau em nome da Dra. Patrícia Machado Carrijo, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás

Dirijo especial saudação ao excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Ronaldo Ramos Caiado, em nome de quem cumprimento todas autoridades integrantes do Poder Executivo do Estado de Goiás que acompanham esta sessão solene

Saúdo o eminente Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, Deputado Lissauer Vieira, cumprimentando em sua pessoa todos os membros do Poder Legislativo Estadual

Meus cordiais cumprimentos à Dra. Ivana Farina, minha estimada amiga, Procuradora de Justiça e Conselheira do CNJ, aqui também representando o Ministro Luiz Fux, Presidente do CNJ

Minhas saudações ao eminente Desembargador Leandro Crispim, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás

Minhas saudações ao Dr. Aylton Flávio Vechi, excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça, em nome de quem homenageio todos os respeitáveis membros do Ministério Público do Estado de Goiás

Meus cumprimentos a todos os Defensores Públicos de nosso Estado na pessoa do eminente Dr. Domilson Rabelo da Silva Júnior – Defensor Público-Geral do Estado de Goiás

Saúdo o Sr. Rogério Cruz, Prefeito de nossa querida Capital.

Saúdo o excelentíssimo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Goiás, Dr. Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, cumprimentando em sua pessoa a nobilíssima classe dos advogados goianos

Cumprimento o Conselheiro Edson José Ferrari, excelentíssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás e todos os demais membros daquela Corte de Contas.

Dirijo também minhas saudações ao Dr. Joaquim de Castro, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, e aos componentes daquele Tribunal.

Receba minhas saudações, Dra. Juliana Diniz Prudente, Procuradora-Geral do Estado de Goiás.

Quero externar meu apreço e reconhecimento ao ex-Prefeito de Goiânia, Dr. Iris Resende, que nos honra com a sua presença.

Cumprimentar também o Dr. Fabrício Duarte de Sousa, digníssimo Presidente do Sindicato dos Servidores do Estado de Goiás. Em seu nome, renovo minhas saudações aos servidores deste Poder Judiciário.

Minha especial deferência a todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas já nominadas, profissionais da imprensa, meus queridos familiares e amigos, minha competente equipe, Senhoras e Senhores presentes e que nos acompanham pela transmissão pública.

Dirijo uma honrosa saudação aos eminentes Desembargadores Zacarias Neves Coelho e Nicomedes Domingos Borges, que assumem, respectivamente, os cargos de Vice-Presidente e de Corregedor-Geral da Justiça, e a suas distintas famílias.

Desejo inaugurar este pronunciamento agradecendo penhoradamente a confiança manifestada pelos colegas Desembargadores na escolha do meu nome para a condução da gestão administrativa de nosso respeitado Tribunal de Justiça no próximo biênio.

Difícil traduzir em palavras os sentimentos que me assaltam ao receber tamanha distinção e honra.

Neste momento peculiar, em que não posso fisicamente receber o abraço dos meus estimados amigos magistrados, desejo que minha mensagem de gratidão e de união chegue a todos, como na poesia de Fernando Brant e Milton Nascimento:

“Há canções e há momentos
Eu não sei como explicar
Em que a voz é o instrumento
Que eu não posso controlar

Ela vai ao infinito, ela amarra todos nós
E é um só sentimento na plateia e na voz!”

Estejam certos, colegas magistrados, que, a cada dia, o nosso “norte” será o trabalho dedicado, ético e incansável na busca do engrandecimento e fortalecimento do Poder Judiciário do nosso Estado.

Como acertadamente afirmou o filósofo inglês John Locke: “As ações de uma pessoa são os melhores porta-vozes de seus pensamentos”.

Nesta oportunidade, externo os meus aplausos à exitosa e realizadora gestão do Desembargador Walter Carlos Lemes.

Vossa Excelência, Desembargador Walter, deixa a Presidência desta Casa de Justiça com a consciência resguardada pela certeza do dever bem e fielmente cumprido, pois soube conduzir harmoniosamente e com denodo os desafios de quem comanda um dos poderes do Estado. Ao tempo em que agradeço a confiança a mim destacada para exercer as funções de Ouvidor e como colaborador em outros temas da sua gestão, externo também meu reconhecimento ao profícuo trabalho realizado por sua equipe.

De igual modo, desejo expressar meu reconhecimento ao Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho, extensivo a sua equipe, pela excelência das atividades desenvolvidas na condução da douta Corregedoria-Geral da Justiça no último biênio.

Recebo agradecido as bondosas considerações do Des. Leobino Valente Chaves, na saudação realizada em nome deste Tribunal. Pode estar certo, Des. Leobino, que a sua mensagem, além de tocar o meu coração, me encoraja para o enfrentamento dos embates próprios do comando do Poder Judiciário.

As palavras generosas dos eminentes Dr. Aylton Vechi, Procurador-Geral de Justiça, e do Dr. Lúcio Flávio, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Goiás, muito me cativaram e servirão de alerta para que possamos levar adiante a árdua tarefa de administrar o Judiciário Goiano. Contem sempre, Ministério Público e OAB, com a Presidência deste Tribunal para avançarmos no aperfeiçoamento sistema de justiça.

Hoje é um dia de especial significado, pois sempre que nos reunimos, de dois em dois anos para, ao fim de uma gestão, dar início a um novo período administrativo no Tribunal de Justiça, somos testemunhas da força do Estado Democrático de

Direito e da segurança decorrentes das promessas trazidas pela Constituição Federal de 1988. Em momentos como esse, reafirmamos nosso compromisso com a democracia e perseveramos na viagem sempre contínua para fazer de nossas ações a ponte entre os nossos ideais e a realidade.

A quebra de paradigma e a inovação que marcaram o processo de escolha coroado por esta sessão solene de posse, ocorrido com apoio na legislação vigente e em decisão do Supremo Tribunal Federal, acentuam a minha elevada responsabilidade na condução dos destinos do Tribunal de Justiça.

É, portanto, momento de celebrar a continuidade democrática e, simultaneamente, a chegada de novas iniciativas, novas possibilidades e ideias, em um ciclo em que vamos, cada qual, respondendo ao chamado da responsabilidade para conduzir este Tribunal de Justiça, que conta com mais de 140 anos de história e de serviços prestados ao povo goiano.

Chegamos com ânimo e disposição imensos, sabendo que poderemos contar, minha equipe e eu, com o apoio indispensável dos eminentes pares do Tribunal, com sua experiência e sabedoria, contar com a diferenciada força de trabalho dos magistrados de 1º grau e com a dedicação de nossos servidores, fatores que têm contribuído para a destacada posição do Judiciário goiano dentre aqueles de elevados níveis de produtividade.

Assim, com a união dos colegas e para que tenhamos um Judiciário ativo e forte, manteremos respeitosa convivência e republicana parceria com os Poderes Executivo e Legislativo, fazendo valer o mandamento constitucional de harmonia entre os Poderes. Igualmente, será cultivado saudável diálogo com os órgãos integrantes do sistema de justiça, pois, a par do mandamento constitucional, é reconhecida a importância da atuação de cada um dos atores processuais na distribuição da melhor justiça.

Providências visando aprimorar e agilizar a prestação jurisdicional, a continuidade no investimento em tecnologia de ponta, zelo com as práticas que podem refletir positivamente na sustentabilidade ambiental e na defesa dos direitos humanos, aprimoramento e valorização de magistrados e servidores serão os principais eixos da gestão que hoje se inicia, sempre em sintonia com as orientações do Conselho Nacional de Justiça.

O Poder Judiciário está consciente das dificuldades fiscais e orçamentárias de nosso Estado e acompanha o empenho e a determinação do Governador Ronaldo Caiado na busca de soluções que possam amenizar esse quadro. O Tribunal de Justiça sempre colaborou com os Poderes Executivo e Legislativo e Órgãos Autônomos no sentido de encontrar caminhos para que o Estado de Goiás possa superar as

adversidades. Tenho o firme propósito, como Presidente do Tribunal de Justiça, de prosseguir com essa união de esforços nesta mesma direção.

Ressalto aqui a importância que terão as atuações do Vice-Presidente, Des. Zacarias Neves Coelho, e do Corregedor-Geral, Des. Nicomedes Domingos Borges, hoje também empossados, para o êxito da administração do nosso egrégio Tribunal no próximo biênio. Ao tempo em que os cumprimento e desejo que sejam felizes no desempenho das funções assumidas, manifesto a certeza de que contarei com o imprescindível apoio de Vossas Excelências.

A par da alegria e satisfação por ter galgado o cargo máximo da administração do Poder Judiciário goiano, não trago na alma deslumbre ou encantamento, pois, conhecedor das dificuldades que serão enfrentadas na gestão administrativa, se faz maior o senso de responsabilidade.

A tarefa que temos nas mãos não será fácil, assim como não tem sido a tarefa das autoridades aqui presentes, ou de cada autoridade, cidadão e pessoa que nos assistem. Sabemos todos que atravessamos um dos mais árduos e desafiadores momentos da História. Um vírus, altamente contagioso nos assola a todos! Vivemos sob os nefastos efeitos de uma pandemia que já ceifou a vida de mais de duzentos e vinte mil brasileiros, trazendo ao mundo, além da doença e da morte, perdas econômicas, o aumento da pobreza e da desigualdade.

Como nos disse, com seu exemplo de fé, o Papa Francisco: “Revemo-nos temerosos e perdidos. À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos”. E na maravilha de sua homilia, prossegue o Pontífice: “O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar”.

Resgatemos, portanto, na fé e na ciência, a solidariedade, a coragem e a esperança para continuarmos a trabalhar com afinco, cooperação, tomando decisões compassivas, pois a perspectiva histórica nos mostra que cabe a nós, seres humanos, decidirmos como responder ao imenso desafio.

Nesse momento de insegurança e angústia, sobreleva a missão do Poder Judiciário, em Goiás e no Brasil, que tem atuado com firmeza na garantia de direitos fundamentais.

Tenho a inabalável crença que, apesar do contexto adverso, não faltarão à nova

gestão empenho, esforço e criatividade. Juntamente com a minha determinada equipe, formada pelos juízes auxiliares, diretores e servidores, buscaremos manter o nosso Judiciário no elevado patamar que galgou por exercitar, com independência, seu indispensável papel de pacificação social.

Para que hoje eu pudesse estar aqui, assumindo a chefia do Poder Judiciário do Estado de Goiás, foram fundamentais os princípios e valores transmitidos a mim e a meus irmãos pelo exemplo cristão, de trabalho e honestidade, dado por meu pai, José Luiz França, de saudosa memória, e por minha mãe, Maria Inês de Oliveira França, que, neste momento, do alto de seus 90 anos de amor e carinho, nos assiste e me abençoa de nossa casa em Campina Verde.

Há dez anos, estava eu neste plenário, assumindo o cargo de Desembargador. Naquela oportunidade, Ana Cristina, minha esposa, ocupava, no Ministério Público, a função de Subprocuradora-Geral de Justiça e, em nome da Instituição, fez a saudação. Na data de hoje, vivemos condição similar! Porém, a relevância está em que tenho a felicidade de poder repetir, passado todo esse tempo, o que lhe disse naquela ocasião.

E, expressando esse sentimento, que me serve de esteio, desde então, valho-me, novamente, das palavras do poeta do amor maior, Vinícius de Moraes:

“Ah, minha amada! Meu verso, meu silêncio, minha música.
Sem ti, sou nada. Sou coisa sem razão, sou pedra rolada ...
A existência sem ti
é como olhar para um relógio só com o ponteiro dos minutos.
Tu és a hora. És o que dá sentido e direção ao tempo.
Minha amiga mais querida!”

Esse vínculo de puro amor foi completado com a chegada de dois filhos maravilhosos: Guilherme e Rafael, a razão da minha vida e motivo de meu coração de pai pulsar sempre repleto de orgulho e alegria!

Concluindo, desejo agradecer a presença das autoridades e todos os presentes! Sinto-me abraçado à distância por meus familiares, colegas magistrados, servidores, amigos e por todos que assistem a esta cerimônia.

A Deus, fonte de toda a Sabedoria e Verdade, peço que dirija nossos passos e fortaleça nossa fé!

Muito obrigado!